

Doença aneurismática aorto-iliaca, ectopia renal bilateral e cifoescoliose – uma coexistência inusitada

Aortoiliac aneurysmal disease, bilateral renal ectopia and kyphoscoliosis – an unusual coexistence

*SERVIÇO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
CENTRO HOSPITALAR DE VILA NOVA GAIA/ESPINHO

AUTOR CORRESPONDENTE:
SANDRINA MARIA PEREIRA FIGUEIREDO BRAGA
CENTRO HOSPITALAR DE
VILA NOVA DE GAIA/ESPINHO EPE
SERVIÇO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
RUA CONCEIÇÃO FERNANDES
4434-502 VILA NOVA DE GAIA

TELEFONE. 227 865 100
FAX. 227830209

EMAIL: SANDRINAFIGUEIREDO@PORTUGALMAIL.PT

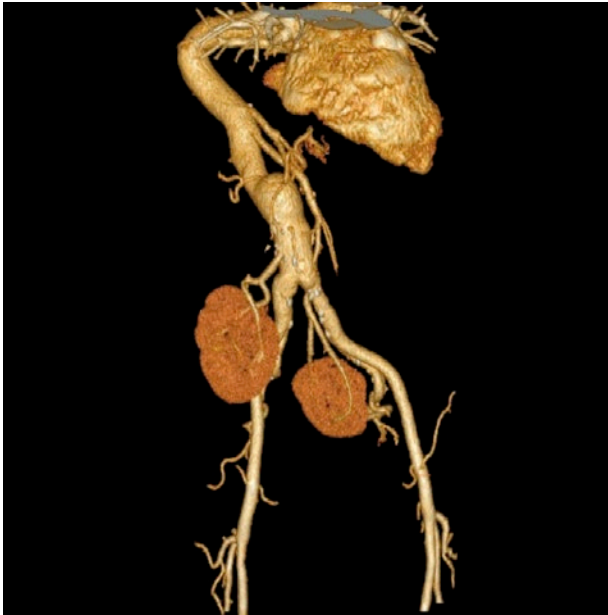
Sandrina Figueiredo Braga, Joana Ferreira*, João Vasconcelos*,
Ricardo Gouveia*, Pedro Pinto Sousa*, Jacinta Campos*, Paulo Barreto*,
Pedro Brandão*, António Guedes Vaz**

Doente sexo feminino, 59 anos, orientada para Consulta Externa de Cirurgia Vascular por diagnóstico incidental de doença aneurismática aorto-iliaca em ecografia de rotina. Antecedentes pessoais de hipertensão arterial, osteoporose, cifoescoliose e gibosidade exuberantes e ectopia renal bilateral. Dez gestações com quatro partos eutócicos. Realizou angio-TC que revelou aneurisma da aorta inferiormente ao tronco celíaco e à artéria mesentérica superior, com extensão à bifurcação aórtica e diâmetro máximo de 3,6 cm. As artérias ilíacas direita e esquerda apresentam 25 e 22 mm, respectivamente. Presença de rim direito na fossa ilíaca e rim esquerdo pélvico, ambos ipsilaterais. A artéria renal direita origina-se antero-lateralmente da aorta terminal e a artéria renal esquerda tem origem na artéria ilíaca comum esquerda.

O rim pélvico congénito é a ectopia renal mais rara de 6 tipos descritos: pélvico, lombar, abdominal, cefálico, torácico e cruzado. A incidência

estima-se entre 1 em 2100 a 1-3000 nascimentos. Embriologicamente, o rim pélvico resulta na falência do processo de migração renal que ocorre entre a 4^a e a 8^a semana de desenvolvimento. A causa é desconhecida. A localização à esquerda é mais frequente. A vascularização é altamente variável, podendo o rim ectópico ser irrigado a partir da aorta distal, da bifurcação aórtica, das artérias ilíacas comuns ou externas. O rim geralmente é mais pequeno e mantém a lobulação fetal. O ureter é pequeno e ipsilateral.

A associação entre ectopia renal e aneurisma da aorta abdominal é excepcionalmente rara, com menos de 20 casos descritos. A coexistência de cifoescoliose não foi encontrada na literatura e incrementa ainda mais a dificuldade técnica do tratamento, pela distorção anatómica que induz. A doente permanece em seguimento na consulta, pois de momento não apresenta indicação para intervenção, que se afigura um enorme desafio.



| FIGURA 1 | Angio-TC: reconstrução 3D aorto-ílica.



| FIGURA 2 | Angio-TC: corte horizontal - escoliose e a gibosidade exuberantes.



| FIGURA 3 | Angio-TC: corte horizontal – rim direito na fossa ílica e esquerdo pélvico.



| FIGURA 4 | Topograma – marcada cifoescoliose.